



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Pós-Graduação *Lato Sensu*

Gestão e docência para educação 4.0

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento.....	3
2. Características Técnicas do Curso.....	3
3. Público-Alvo	3
4. Critérios de Seleção	4
5. Justificativa do Curso	4
6. Objetivos do Curso	4
7. Competências e Habilidades do Curso	5
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	5
9. Estágio Não Obrigatório.....	8
10. Matriz Curricular	10
11. Carga Horária.....	11
12. Conteúdo Programático.....	11
13. Infraestrutura Física e Pedagógica.....	20

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Gestão e docência para educação 4.0

Área de Avaliação (CAPES): EDUCAÇÃO

Grande Área (CAPES): CIÊNCIAS HUMANAS (70000000)

Área do Conhecimento (CAPES): EDUCAÇÃO (70800006)

Classificação OCDE: Educação

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 200 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

O curso é destinado a professores de qualquer modalidade, segmento e componente curricular, coordenadores e orientadores pedagógicos, diretores escolares, psicopedagogos, gestores de pessoas e do conhecimento nas organizações assim como profissionais e empreendedores que atuam ou desejam atuar em inovação tecnológica educacional.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no Portal Pós, entrega da documentação pessoal e do diploma da graduação autenticado. Em seguida, analisados pela Instituição.

5. Justificativa do Curso

A Indústria 4.0, pautada no uso mais intenso da tecnologia, da internet, da robótica, da inteligência artificial, da geração e gestão de informações, está modificando as relações de trabalho e os processos de ensino e aprendizagem. Trata-se de uma revolução dos costumes, das ferramentas e dos processos aos quais a sociedade está habituada. A educação acompanha os impactos desta revolução e é desafiada a formar cidadãos e profissionais mais adaptados e preparados para agir em contextos altamente permeados pela tecnologia. O curso foi elaborado para atender as demandas de ajuste educacional à Indústria 4.0, ou seja, trazer conhecimentos que permitam aos profissionais e gestores refletirem e proporcionarem processos educacionais inovadores e diferenciados para alunos igualmente inovadores e diferenciados, incorporando as mais modernas tendências, ferramentas e tecnologias oportunizadas pela atual revolução industrial. Desta forma, o curso tem seu foco direcionado para a exploração de uma nova cultura pedagógica, onde a tecnologia é empregada como suporte, estímulo e meio para a aquisição do conhecimento e sua aplicação prática. Para tanto, os conteúdos versam sobre novos métodos de ensino adaptados às tecnologias emergentes e o programa, como um todo, insere os professores e profissionais nesta nova cultura educacional, que está presente na escola e no ambiente corporativo.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivos Gerais

- Capacitar professores e profissionais ligados à educação (acadêmica e corporativa) para gerenciar e atuar em processos de ensino e aprendizagem pautados em ambiente altamente tecnológico que favoreçam o desenvolvimento da autonomia e criatividade dos aprendentes e ensinantes.

6.2. Objetivos Específicos

- Apresentar os conceitos gerais e específicos associados à Educação 4.0 e as novas perspectivas para os processos educacionais.
- Proporcionar conhecimentos acerca dos processos de ensino e aprendizagem inovadores e pautados em ambiente tecnológico.
- Apresentar novas tecnologias e ferramentas tecnológicas utilizadas com propósito educacional.
- Evidenciar as competências metodológicas e didáticas relacionadas aos processos educacionais pautados em ambiente altamente tecnológicos.

7. Competências e Habilidades do Curso

Competências

Atuar de forma responsável e consciente em processos educacionais acadêmicos e corporativos utilizando ferramentas digitais e demais recursos tecnológicos com o propósito de tornar o processo de ensino e aprendizagem dinâmico e significativo, atendendo às novas demandas do perfil do aluno contemporâneo.

Habilidades

- Identificar os impactos da tecnologia sobre os processos educacionais.
- Conhecer o perfil do aluno contemporâneo.
- Identificar as potencialidades e limitações da Educação 4.0 nos processos formais e informais de ensino e aprendizagem.
- Refletir criticamente sobre o papel do docente e do gestor frente aos novos modelos e metodologias de ensino.

- Criar e administrar processos de ensino e aprendizagem que empregam amplamente recursos tecnológicos.
- Conhecer e aplicar a aprendizagem criativa e a cultura *maker* na preparação de aulas ou projetos educacionais.
- Analisar o processo de aprendizagem nas modalidades presencial, à distância e híbrida.
- Empregar ferramentas tecnológicas e pedagogicamente inovadoras para atender objetivos de aprendizagem.
- Interpretar documentos legais acerca da estruturação de processos educacionais, do desenvolvimento de competências e das modalidades de ensino.
- Utilizar ferramentas tecnológicas e a internet em processos de autodesenvolvimento.
- Perceber-se como profissional-aprendente que utiliza a abordagem da Educação 4.0 para transformar a própria realidade.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);

- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por

cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

O estágio curricular não obrigatório do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* segue as diretrizes estabelecidas pela Lei Nº 11.788/2008.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0h	0h	0h
Educação 4.0: conceito, perspectivas e desafios	0h	40h	40h
Sistemas adaptativos, ensino híbrido e metodologias ativas	0h	40h	40h
Aprendizagem criativa e cultura maker	0h	40h	40h
Gestão escolar, políticas e legislação educacional	0h	40h	40h
Gestão democrática e interfaces com os espaços educativos	0h	40h	40h
A tecnologia e outros paradigmas da gestão escolar	0h	40h	40h
Educomunicação, mídias e redes sociais	0h	40h	40h
As relações entre a práxis e a formação docente	0h	40h	40h
BNCC e as competências socioemocionais	0h	40h	40h

11. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Histórico da Educação a Distância. Legislação da Educação a Distância no Brasil. Potencialidades da Educação a Distância. Flexibilidade de Acesso. Tecnologias para apoio à pesquisa. Aprendizagem colaborativa. Características do aluno na EAD. Boa convivência virtual: netiquetas.

Competências e Habilidades:

- Identificar as características do aluno da modalidade de educação a distância;
- Utilizar ferramentas tecnológicas de apoio a pesquisa;
- Comunicar-se com clareza e assertividade oralmente e por escrito;
- Gerenciar tempo e atividades de estudo.

Conteúdo Programático 1: Histórico da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 2: Legislação da Educação a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 3: Potencialidades da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 4: Flexibilidade de Acesso.

Conteúdo Programático 5: Tecnologias para apoio à pesquisa.

Conteúdo Programático 6: Aprendizagem colaborativa.

Conteúdo Programático 7: Características do aluno na EAD.

Conteúdo Programático 8: Boa convivência virtual: netiquetas.

Bibliografia básica:

GOTTARDI, M. de L. A autonomia na aprendizagem em educação a distância: competência a ser desenvolvida pelo aluno. **Associação Brasileira de Educação a Distância**, São Paulo, v. 14, n. 8, p. 110-123, dez, 2015.

MORAN, J. M. MASETTO, M. T. BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21. ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

PIVA, D. J. PUPO, R. GAMEZ, L. OLIVEIRA, S. **EAD na Prática: Planejamento, métodos e ambientes de educação online**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Bibliografia Complementar:

ALVES, L. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Associação Brasileira de Educação A Distância**, São Paulo, v. 10, n. 7, p.85-92, out. 2011.

MAIA, Carmen; MATTAR, João. **ABC da EaD**: a educação a distância hoje. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

MOORE, Michael G., **Educação a distância**: sistemas de aprendizagem on-line. 3. ed., São Paulo: Cengage Learning, 2013.

Disciplina: Educação 4.0: conceito, perspectivas e desafios

Ementa: Origem e conceituação da Educação 4.0. Novas perspectiva educacionais a partir da Educação 4.0 e impactos sobre o ambiente corporativo e escolar. Desafios e cuidados frente à inovação tecnológica. O papel do professor e do gestor de conhecimentos frente às inovações proporcionadas pela Educação 4.0.

Competências e Habilidades:

- Construir uma visão panorâmica capaz de associar os impactos da Indústria 4.0 sobre a educação nacional e global.
- Compreender o conceito de Educação 4.0, as novas perspectivas e os desafios oriundos desta abordagem.
- Refletir sobre o papel do professor e do gestor do conhecimento frente às transformações sociais e educacionais oportunizadas pela Educação 4.0.

Conteúdo Programático 1: Educação 4.0: origem e conceituação.

Conteúdo Programático 2: Educação 4.0: novas perspectivas educacionais e impactos no cotidiano escolar e corporativo.

Conteúdo Programático 3: Educação 4.0: desafios e cuidados frente à inovação tecnológica.

Conteúdo Programático 4: A gestão da aprendizagem na Educação 4.0: professores e gestores mais competentes.

Bibliografia Básica:

CARVALHO NETO, C. Z. de. **Educação 4.0: princípios e práticas de inovação em gestão e docência – fundamentos teóricos e práticos.** São Paulo: Laborciencia Editora, 2017.

FÜRH, R. C. **Educação 4.0 nos impactos da quarta revolução industrial.** Curitiba: Appris, 2019.

RASQUILHA, L; VERAS, M. **Educação 4.0: o mundo, a escola e o aluno na década 2020-2030.** Campinas: Unità Editora, 2019.

Bibliografia Complementar:

FILATRO, A.; CAVALCANTI, C. C. **Metodologias inov-ativas na educação presencial, a distância e corporativa.** São Paulo: Editora Saraiva, 2018.

SCHWAB, K. **A quarta revolução industrial.** São Paulo: Edipro, 2016.

STEVAN JUNIOR, S. L.; LEME, M. O.; SANTOS, M. M. D. **Indústria 4.0 – fundamentos, perspectivas e aplicações.** São Paulo: Editora Érica, 2018.

Disciplina: Sistemas adaptativos, ensino híbrido e metodologias ativas

Ementa: Reflexão sobre processos educacionais presenciais, à distância, remotos e híbridos. Conhecimento de Ambientes de Ensino-aprendizagem Adaptativos na Web (AdaptWeb). Conhecimento dos fundamentos teóricos das Metodologias Ativas: John Dewey, Paulo Freire e Carl Rogers. Compreensão dos estilos de aprendizagem: método visual, auditivo e cinestésico em ambientes virtuais de aprendizagem. Discussão sobre Adaptação de metodologias de aprendizagem (u-learning). Análise de avaliação construtivista aplicada em ambientes adaptativos. Discussão sobre competências e habilidades docentes para o trabalho com metodologias ativas na Internet.

Competências e Habilidades:

- ✓ Diferenciar processos educacionais presenciais, à distância, remotos e híbridos.
- ✓ Aprender a utilizar Ambientes de Ensino-aprendizagem Adaptativos na Web (AdaptWeb).
- ✓ Conhecer fundamentos teóricos das Metodologias Ativas: John Dewey, Paulo Freire e Carl Rogers.

- ✓ Saber aplicar com propriedade os estilos de aprendizagem: método visual, auditivo e cinestésico.
- ✓ Aplicar com propriedade metodologias de aprendizagem diferenciadas em sistemas adaptativos (u-learning).
- ✓ Aprender a avaliar com propriedade o desempenho acadêmico dos estudantes em ambientes adaptativos.
- ✓ Desenvolver competências e habilidades docentes para o trabalho com metodologias ativas na Internet.

Conteúdo Programático:

Conteúdo Programático 1: Processos educacionais presenciais, à distância, remotos e híbridos: potencialidades e desafios para a Educação 4.0

Conteúdo Programático 2: Ambientes de Ensino-aprendizagem Adaptativos na Web: desenvolvimento de novos protagonistas

Conteúdo Programático 3: Metodologias Ativas: fundamentos, modelos e processos avaliativos

Conteúdo Programático 4: Competências e habilidades docentes para o trabalho com metodologias ativas na Internet: matriz de evidências nos termos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

Bibliografia básica

FAINHOLC, B. . **¿Educar para qué tipo de sociedad del conocimiento?**

2012. Disponível em:

<http://www.iesalcunesco.org.ve/documentosinteres/uruguay>. Acesso em: 06 jan.2021.

GOTTARDI, M. de L. A autonomia na aprendizagem em educação à distância: competência a ser desenvolvida pelo aluno. **Associação Brasileira de Educação a Distância**, São Paulo, v. 14, n. 8, p. 110-123, dez, 2015.

LEAL, L. **Avaliação da aprendizagem num contexto de inovação curricular**. Lisboa: APM, 2007.

LÉVY, P.. **O que é o virtual?** São Paulo: Ed. 34, 1993.

LITTO, F. M; FORMIGA, M. M. M. (org.) **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a Distância, uma visão integrada**. São Paulo: Thompson Learning, 2007.

NOVA ESCOLA. **Manual das ferramentas digitais**. 103 dicas para preparar aulas e atividades para ensino remoto ou híbrido. São Paulo: Nova Escola, 2020. On line. Disponível em:

<https://novaescola.org.br/conteudo/19827/manual-das-ferramentas-digitais-103-dicas-para-planejar-e-inovar-no-ensino-remoto-ou-hibrido>. Acesso em: 06 jan.2021.

PEREIRA, E. W.; MORAES, R. de A.. História da educação a distância e os desafios na formação de professores no Brasil. **Educação Superior a Distância: Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede**. Brasília/DF: Universidade de Brasília, Universidade Aberta do Brasil, 2012.

Bibliografia complementar

ARARIPE, J. P. G. de A. (org.). **Competências digitais na formação inicial de professores**. São Paulo: CIEB, 2020. On line. Disponível em:

<https://cieb.net.br/tdic-professores/>. Acesso em: 06 jan.2021.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. 36. ed, São Paulo: Paz e Terra, 2009.

MORAN, J. M; MASETTO, M. T; BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21. Ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2013.

MORAN, J. M. **O Uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação na EAD** - uma leitura crítica dos meios. On line. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/T6%20TextoMoran.pdf>. Acesso em: 06 jan.2021.

PIVA, D. J; PUPO, R; GAMEZ, L; OLIVEIRA, S. **EAD na Prática: Planejamento, métodos e ambientes de educação online**. São Paulo: Elsevier, 2011.

VALENTE, J. A. Comunicação e a Educação baseada no uso das tecnologias digitais de informação e comunicação. **Revista UNIFESO – Humanas e Sociais**, Vol. 1, n. 1, 2014, pp. 141-166.

Disciplina: Aprendizagem Criativa e Cultura Maker

Ementa: A disciplina aborda o contexto de inovação na educação, apresentando argumentos para a utilização de abordagem construtivista e conectivismo.

Competências e Habilidades:

- Pesquisar e selecionar ferramentas de aprendizagem que atendam corretamente os objetivos pedagógicos;
- Análise crítica, refletindo sobre as potencialidades e limitações da utilização das TDIC na educação;
- Desenvolvimento de pensamento crítico e criatividade;
- Conhecer e aplicar a Aprendizagem Criativa e Cultura Maker na preparação de suas aulas.

Conteúdo Programático 1: A necessária mudança na educação. Nativos Digitais.

Conteúdo Programático 2: A criatividade na educação.

Conteúdo Programático 3: A aprendizagem Criativa. Os 4 P's da Aprendizagem Criativa.

Conteúdo Programático 4: Como desenvolver Aprendizagem Criativa em diferentes modalidades e níveis de ensino.

Conteúdo Programático 5: Aprendendo com tecnologia.

Conteúdo Programático 6: Cultura Maker. Scratch.

Conteúdo Programático 7: Práticas de cultura maker.

Bibliografia Básica:

ALENCAR, Eunice S.; FLEITH, Denise S. **Criatividade**. Múltiplas Perspectivas. Unb: Almeida, M.; Valente, J. Tecnologias e currículo: trajetórias convergentes ou divergentes? Paulus: São Paulo, 2011.

BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando. **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.

FILATRO, Andrea; CAVALCANTI, Carolina Costa. **Metodologias Inov-ativas na educação presencial, a distância e corporativa**. Saraiva: São Paulo, 2018.

JONASSEN, David H. **Computers as mindtools for schools: engaging critical thinking**. 2ª ed. Pearson Education: New Jersey, 2000.

WILKINSON, Karen; PETRICH. Mike. **The art of tinkering: meet 150 + makers working at the intersection of art, science & technology**. Disponível em: <http://web.media.mit.edu/~mres/download/Art-of-Tinkering.pdf> . Acesso em: 08 out. 2019

PAPERT, Seymour. **Mindstorms**: Children, Computers, and Powerful Ideas. Basic Books, New York, 1980.

PRENSKY, Marc. **Digital Natives, Digital Immigrants**. Disponível em: https://www.mnsu.edu/cetl/teachingwithtechnology/tech_resources_pdf/Digital%20Natives,%20Digital%20Immigrants.pdf. Acesso em: 07 out. 2019.

Bibliografia Complementar:

Growing the Next Generation of STEM Innovators. London: Routledge, 2013. Disponível em: <http://web.media.mit.edu/~mres/papers/designing-for-tinkerability.pdf> . Acesso em: 08 out. 2019.

RESNICK, Michel. **Give P's a chance**: projects, peers, passion, play. Disponível em: <https://web.media.mit.edu/~mres/papers/constructionism-2014.pdf> . Acesso em: 08 out. 2019.

TORI, Romero. **Educação sem distância**: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem. Artesanato Educacional: São Paulo, 2017.

Disciplina: Gestão escolar, políticas e legislação educacional

Ementa: Histórico das políticas educacionais e legislação brasileira aplicada à educação. Interfaces Estado-Sociedade-Educação nas políticas e legislação educacionais. Organização da Educação Nacional após a LDB no 9.394/1996, assim como as principais concepções incorporadas. Políticas Curriculares Educacionais após a LDB no 9.394/1996. Os principais fundos de financiamento da Educação Básica no Brasil, como eles atual e os principais desafios. O Plano Nacional de Educação (PNE), sua contribuição e desafios para a superação das deficiências educacionais brasileira.

Competências e Habilidades:

- Compreender a importância de uma visão crítica e consciente sobre as políticas e legislação educacional para uma gestão educacional brasileira transformadora.
- Analisar de forma crítica as Políticas Curriculares Educacionais após a LDB no 9.394/1996.
- Conhecer os principais fundos de financiamento da Educação Básica no Brasil.

- Identificar os impactos do Financiamento da Educação e do Plano Nacional da Educação na gestão escolar.

Conteúdo Programático:

Conteúdo Programático 1: Políticas e Legislação Educacional: interfaces Estado-Sociedade-Educação.

Conteúdo Programático 2: As políticas educacionais após a LDB no 9.394 de 1996.

Conteúdo Programático 3: Plano Nacional e Financiamento da Educação.

Conteúdo Programático 4: Gestão escolar: concepções e impactos na organização da escola atual.

Bibliografia básica

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 16 mai. 2020.

GIRON, G. R. **Políticas públicas, educação e neoliberalismo:** o que isso tem a ver com cidadania? Revista de Educação PUC-Campinas, Campinas, n. 24, p. 17-26, jun. 2008. Disponível em: <http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/reeducacao/article/view/109/97>. Acesso em: 20 mai. 2020.

PINTO, José Marcelino de Rezende. **A política recente de fundos para o financiamento da educação e seus efeitos no pacto federativo.** Educ. Soc., Campinas, v. 28, n. 100, p. 877-897, Oct. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302007000300012&lng=en&nrm=iso. Acesso em 19 mai. 2020.

SAVIANI, D. **Política educacional brasileira:** limites e perspectivas. Revista de Educação PUC-Campinas, Campinas, n. 24, p. 7-16, jun. 2008.

Bibliografia complementar

CONTI, Celso A.; RISCAL, Sandra A.; SANTOS, Flávio Reis dos.

Organização Escolar: da administração tradicional à gestão democrática. São Carlos: EdUfscar. Coleção UAB-UFSCar, 2011.

SANTOS, P. S. M. B. dos. **Guia prático da política educacional no Brasil:** ações, planos, programas e impactos. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

SAVIANI, Demerval. **Organização da educação nacional:** sistema e conselho nacional de educação, plano e fórum nacional de educação. Educ. Soc., Campinas, v. 31, n. 112, p. 769-787, set. 2010. Disponível em

Disciplina: Gestão democrática e interfaces com os espaços educativos

Ementa:

Gestão escolar e suas características: Gestão Participativa, Gestão Democrática, Autonomia Escolar e Descentralização Administrativa; Conceito de gestão democrática: trabalho coletivo e colaborativo como constitutivo do princípio educativo e do trabalho docente; A atuação do gestor escolar: gestão pedagógica, gestão administrativa, gestão da comunidade; desafios da gestão do século XXI: formação continuada, educação 4.0 e as transformações na educação;

Competências e Habilidades:

- Conceituar o modelo de gestão democrática e suas principais características;
- Identificar as principais características da gestão pedagógica;
- Identificar as principais características da gestão administrativa;
- Identificar as principais características da gestão da comunidade;
- Discutir sobre os principais desafios para a gestão do século XXI e apresentar as ações necessárias do gestor no desempenho da sua função.

Conteúdo Programático:

- **Conteúdo Programático 1:** Gestão escolar e suas características: Gestão Participativa, Gestão Democrática, Autonomia Escolar e Descentralização Administrativa. Conceito de gestão democrática: trabalho coletivo e colaborativo como constitutivo do princípio educativo e do trabalho docente.
- **Conteúdo Programático 2:** A atuação do gestor escolar: gestão pedagógica e gestão da comunidade.
- **Conteúdo Programático 3:** A atuação do gestor escolar: gestão administrativa.
- **Conteúdo Programático 4:** Desafios da gestão do século XXI: formação continuada, educação 4.0 e as transformações na educação.

Bibliografia básica:

LÜCK, Heloísa. Dimensões de gestão escolar e suas competências. Heloísa Lück. – Curitiba: Editora Positivo, 2009.

PARO, Vitor Henque. A educação, a política e a administração: reflexões sobre a prática do diretor de escola. In: Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 36, n.3, p. 763-778, set./dez. 2010

PARO, Vitor Henrique. O trabalho do diretor escolar diante do caráter político-pedagógico da escola. In: LUCENA, Carlos e SILVA JUNIOR, João dos Reis (orgs) Trabalho e educação no século XXI: experiências internacionais. São paulo: Xamã, 2012.

Bibliografia complementar:

OLIVEIRA, Ivana e MENEZES, Ione. Revisão de literatura: o conceito de gestão escolar. In: Cadernos de pesquisa – v.48 n.169 p.876-900 jul./set. 2018

Disciplina: A tecnologia e outros paradigmas da gestão escolar

Ementa: Histórico das Tecnologias e Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação; Políticas Públicas e programas para o uso das Tecnologias nos espaços escolares; A formação docente e as práticas pedagógicas em diferentes contextos; A Gestão escolar como apoio à ação docente; Gerenciamento para uso intencional dos recursos tecnológicos no espaço escolar; Paradigmas da gestão escolar.

Competências e Habilidades:

- Reconhecer as transformações tecnológicas ao longo do tempo;
- Identificar os impactos do uso das tecnologias nos espaços escolares;
- Planejar ações intencionais para o uso das tecnologias;
- Utilizar ferramentas tecnológicas para a gestão escolar;
- **Conteúdo Programático 1:** Reconhecer as transformações tecnológicas ao longo do tempo;
- Identificar os impactos do uso das tecnologias nos espaços escolares;
- Planejar ações intencionais para o uso das tecnologias;
- Utilizar ferramentas tecnológicas para a gestão escolar;

Conteúdo Programático 2: Políticas Públicas para o uso das tecnologias nos espaços escolares

Conteúdo Programático 3: Formação docente e as práticas pedagógicas em diferentes contextos

Conteúdo Programático 4: Gestão escolar e seus paradigmas.

Bibliografia:

ANDRE, C.F. et.al. **Educação e tecnologias digitais: conceitos, práticas e reflexões**. Ebook Kindle. 2020.

BACICH, L.; NETO, A.T.; TREVISANI, F.M. **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Penso. 2015.

MORAN, J. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus. 2013.

Bibliografia complementar

COSTA, I. **Novas tecnologias e aprendizagem**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2014.

MORAN, J. M. **O Uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação na EAD - uma leitura crítica dos meios**. <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/T6%20TextoMoran.pdf>. Acesso em: 10 de maio de 2020.

PIVA, D. J. PUPO, R. GAMEZ, L. OLIVEIRA, S. **EAD na Prática: Planejamento, métodos e ambientes de educação online**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Educomunicação, mídias e redes sociais

Ementa: Conceito de Educomunicação, Mídias e Redes Sociais e seus impactos na Educação. Estudo sobre a diferença entre TICs e Educomunicação. A emergência da comunicação para o processo de construção do conhecimento. A autoria e produção de conteúdo pela internet em um novo movimento para a aprendizagem. As redes sociais e o aluno protagonista. Práticas pedagógicas com a utilização da Educomunicação, das Mídias e Redes Sociais. Alunos nativos digitais. A tecnologia e a Neurociência. O aluno, o professor e a educação sob um novo olhar – o antes e o depois da pandemia COVID-19.

Competências e Habilidades:

- Compreender como a Educomunicação, as Mídias e as Redes Sociais contribuem com o cenário de uma nova era da educação brasileira.

- Refletir sobre conceitos teóricos sobre a Educomunicação, que refletem em práticas educativas inovadoras com o *locus* em um aluno ativo e protagonista no processo do conhecimento.
- Buscar na Educomunicação, nas Mídias e Redes Sociais um caminho de potencialidades e diversidade para o aluno, sendo este autor e produtor do seu próprio conhecimento.
- Discutir sobre os novos rumos da Educação pós-pandemia, em que a Educomunicação, as Mídias e Redes Sociais assumiram papel de destaque para o ensino-aprendizagem.

Conteúdos Programáticos

- **Conteúdo Programático 1:** O processo de ensino-aprendizagem sob um novo enfoque: educomunicação, mídias e redes sociais
- **Conteúdo Programático 2:** A autoria e produção de conteúdo pela internet em um novo movimento para a aprendizagem. As redes sociais a favor da aprendizagem e o aluno protagonista.
- **Conteúdo Programático 3:** Práticas pedagógicas com a utilização das redes sociais. Nativos digitais. Tecnologia e Neurociência.
- **Conteúdo Programático 4:** O aluno, o professor e a educação sob um novo olhar – o antes e o depois da pandemia COVID-19.

Bibliografia:

BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2017.

CORTES, T. P. B. B; MARTINS, A. O; SOUZA, C. H. M. Media Education, Educommunication and teacher training: parameters of the last 20 years of research on scielo and scopus databases. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, V. 34, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Comunicação e Uso de Mídias. Caderno Pedagógico n.º 9. Série cadernos pedagógicos do Programa Mais Educação. Brasília, DF, 2010.

COZENZA, Ramon M.; GUERRA, Leonor B. **Neurociência e educação: como o cérebro aprende**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

FREIRE, Paulo, 1921-1997. **Educar com a mídia** [recurso eletrônico] : novos diálogos sobre educação / Paulo Freire, Sérgio Guimarães. - 1. ed. - Rio de Janeiro : Paz e Terra, 2013.

JUNIOR, G. B. V; FILENI, C. H. P; MARTINS, G. C. CAMARGO, L.B; LIMA, B. N; SILIO, L. F; OLIVEIRA, J. R. L; PASSOS, R. P. **Você está preparado para a educação 5.0?** Are you read for Education 5.0?. Livre Pensar, 2020.

KAMPF, C. **A geração z e o papel das tecnologias digitais na construção do pensamento.** Rev. Comunicação e Ciência, 2011.

PANTANO, T. ZORZI L. **Neurociência aplicada à aprendizagem.** São José dos Campos: Pulso, 2009.

PRENSKY, M. **Digital Natives, Digital Imigrants-** part 1. Onthehorizon, 2001.

SARTOR, Ademilde Silveira. A Educomunicação na ead: interrelações entre a educação e a comunicação. In: FIUZA, P. J. LEMOS, R. R. **Inovação em Educação: Perspectivas do Uso das Tecnologias Interativas.** Jundiaí: Paco Editorial, 2018.

SOARES, I. de O. **Educomunicação e a formação de professores no século XXI.** In: Revista FGV online. v. 4 n. 1. 2014.

TAVARES, V. D. **Possibilidades de aprendizagem formal e informal na era digital: o que pensam os jovens nativos digitais?.** Psicologia Escolar e Educacional, 2019, v.23.

Disciplina: As relações entre a práxis e a formação docente

Ementa: A didática como disciplina, numa perspectiva histórico-crítica, tem como finalidade contribuir com a formação do professor reflexivo e humanizado, que atue de forma consciente como mediador entre o conhecimento e as práticas pedagógicas num processo capaz de estabelecer a comunicação interpessoal nas relações humanas, educativas e institucionais.

Competências e habilidades:

- Compreender a educação continuada como uma ação que favoreça a formação do professor e a melhoria do processo de ensinar e de aprender.
- Reconhecer a importância da pesquisa e do conhecimento na prática pedagógica
- Compreender aspectos da didática que forneçam instrumentos para o ensino de qualidade, dentre eles, a tecnologia

Conteúdo Programático 1: *A formação do professor: legislação e processo histórico.*

Conteúdo Programático 2: A gestão escolar e a formação continuada do professor.

Conteúdo Programático 3: A nova identidade do professor diante da BNCC.

Conteúdo Programático 4: Novos desafios: o avanço tecnológico e o ensino híbrido.

Bibliografia básica:

PIMENTA, Selma Garrido. **Saberes pedagógicos e atividade docente.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

VEIGA, Ilma. Passos Alencastro (org). **Projeto político pedagógico da escola:** Uma construção possível - Campinas, SP: Papirus, 1995.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto. **Gestão educacional e organização do trabalho pedagógico.** Curitiba: IESDE, 2006.

PERRENOUD, P. (org.). **A prática reflexiva no ofício do professor:** profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002. 232p.

SCHÖN, D.A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação.** 3ªEd. Lisboa: Dom Quixote, 1997. 158p.

Disciplina: BNCC e as Competências Socioemocionais

Ementa: As competências socioemocionais e sua importância no desenvolvimento cognitivo e afetivo-emocional. O desenvolvimento das

competências de acordo com a BNCC. A organização do ensino de acordo da perspectiva da BNCC. Inovações tecnologias e educacionais na perspectiva da BNCC.

Competências e Habilidades:

- Desenvolver reflexão crítica acerca da proposta pedagógica da BNCC.
- Compreender o conceito de competências socioemocionais e sua importância em processos educacionais formativos e emocionais.
- Associar as propostas pedagógicas da BNCC às inovações tecnológicas.

Conteúdo Programático 1: O que são competências socioemocionais e porque são importantes para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional do aluno.

Conteúdo Programático 2: A nova visão educacional proposta pela BNCC visando o desenvolvimento de competências.

Conteúdo Programático 3: A organização do ensino de acordo com a BNCC.

Conteúdo Programático 4: Inovações tecnologias e educacionais na perspectiva da BNCC.

Bibliografia Básica:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

DELORS, Jacques (coord.). **Educação: um tesouro a descobrir:** Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. Tradução de José Carlos Eufrázio. São Paulo: Cortez Editora. Brasília: Unesco, 1998.

FONTE, P. **Competências socioemocionais na escola.** Rio de Janeiro: Wak, 2019.

HALL, C. S.; LINDZEY, G.; CAMPBELL, J. B. **Teorias da personalidade.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

Bibliografia Complementar:

ALLPORT, G. W. **Personalidade:** padrões e desenvolvimento. São Paulo: Herder; Editora da Universidade de São Paulo, 1966.

GARDNER, Howard. **Estruturas da mente:** a teoria das múltiplas inteligências. Porto Alegre: Artes Médicas: 1994.

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência emocional.** São Paulo: Objetiva, 1996.

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

